

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 2025

Ata nº 4/2025

----- Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de São Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e cinco, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----- pela Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM”: Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves, Liliana Vieira Carinha, Gonçalo Silva Vieira e Maria Irene Gonçalves Pereira Máximo. -----

----- pelo Partido Socialista - PS: José Eduardo Silva Ferreira Leite e Rosa Maria Gouveia Serôdio; -----

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: António Armando de Matos Nabais;-----

----- representando a Junta de Freguesia: Arlindo José Vieira Tavares (Presidente), Emília Cristina da Cunha Gonçalves (Tesoureira) e João Francisco dos Santos Silva (Secretário)-

-----A sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

----- Verificada a existência de quórum deu-se continuidade à sessão. -----

-----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 30 de abril de 2025; -----
2. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 5 de junho de 2025; -----
3. Intervenção do Público; -----
4. Período antes da Ordem do dia; -----
5. Comunicação escrita do Presidente. -----

----- **1. LEITURA, APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 30 DE ABRIL DE 2025** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. Não havendo, passou-se à votação. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- **2. LEITURA, APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 5 DE JUNHO DE 2025** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. Não havendo, passou-se à votação. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- **3. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

----- Inscreveu-se o sr. Domingos Tavares que ao iniciar a sua intervenção, lamentou algumas situações que ainda não tinham sido resolvidas. Situações que eram resolvidas em três ou quatro dias, agora demoram meses. Referiu que talvez estejam à espera das próximas eleições para as resolver. Deu o exemplo dos contentores do lixo que estão partidos há meses, ainda não foram substituídos e sente-se o cheiro na rua, sendo até um perigo para a saúde pública. Isto já foi falado numa assembleia anterior e até agora nada.

----- Referiu também as lâmpadas que continuam fundidas e que não arranjam. Disseram muita coisa do executivo anterior, que apelidaram de ladrões e outras coisas mais, mas quando vinha falar com o Presidente da Junta, em dois ou três dias estavam a colocar as lâmpadas.-----

----- E continuou dizendo que era nascido e criado na freguesia de São Jacinto e que iria sempre defender esta freguesia, independentemente do partido que estiver na Junta. Referiu que era uma presença assídua nas sessões da Assembleia para apontar o que estava mal na freguesia porque parece que se não falarmos as coisas ficam ao abandono. Mas também referiu que se a Junta apresentar um projeto que seja bom para a freguesia, será o primeiro a apoiar. Agora, não pode é andar a desviar-se dos passeios porque tem medo de cair; as estradas precisam de ser alcatroadas e ninguém quer saber; a estrada nº327 também está uma miséria. Ninguém teve a perceção, nestes últimos três anos, de chamar o vereador das infraestruturas, da Câmara Municipal, para vir dar uma volta por São Jacinto e ver quais eram as necessidades da freguesia. Dão mais valor às freguesias que estão mais perto de Aveiro e São Jacinto fica sempre esquecido. -----

----- Disse, ainda, que no tempo do sr. Gonzaga, chegou a andar com os responsáveis do pelouro, pela freguesia, a ver as estradas e os passeios e outras necessidades. E perguntou, ao fim de cinquenta anos de democracia o que é que mudou em São Jacinto. Falam dos problemas das outras freguesias, mas os problemas da nossa freguesia não falam. Por isso, o sr. Domingos referiu que vai falar sempre e ninguém o vai calar. -----

----- De seguida, o sr. Domingos Tavares sugeriu que no nosso cemitério exista uma casa de banho para os homens e outra para as senhoras, como acontece nos outros cemitérios. Existe uma casa de banho que serve tanto os homens como as mulheres e que não tem higiene nenhuma.-----

----- Focou, novamente, a questão da “praia dos tesos”, praia essa onde o sr. Domingos e muitas outras pessoas da freguesia aprenderam a nadar, para que o próximo executivo faça pressão e tentem resolver o problema dessa praia que está completamente ao abandono. A praia está cheia de cascas dos “cricos” que cortam os pés às crianças, e não só. A Murtosa não os quis e então vêm para São Jacinto escolher os “cricos”. Não compreende como é que as pessoas em São Jacinto deixam que isto aconteça.-----

----- E continuou dizendo que a piscina foi inaugurada, mas tudo o resto não está pronto. Toda a gente sabe que isto foi um ato político. É até vergonhoso, na opinião do sr. Domingos Tavares, que abram uma piscina a duas semanas do fim da época balnear. Não chega dizerem que vão inaugurar a piscina, têm de ter as condições para as pessoas a utilizar. -----

----- Também referiu que o adro da igreja estava pessimamente mal e não era só a opinião dele, havia muitas pessoas com a mesma opinião. Andaram três meses a trabalhar sem interrupção e agora, que falta, talvez, uma semana para terminarem, pararam os trabalhos. Parece que estão a chegar as eleições para inaugurar o adro da igreja. E os habitantes de São Jacinto que esperem. -----

----- Para terminar, o sr. Domingos Tavares mencionou que o sr. Presidente da Junta está no fim do mandato e desejou as maiores felicidades a todos os membros do Executivo, aos membros da Assembleia e a todos os presentes e disse que quem for eleito, pode ter a certeza, que ele estará em todas as sessões da Assembleia, para defender a sua freguesia.

----- Por fim, perguntou porque é que o sr. Presidente da Junta não colocou a fotografia do sr. António Aguiar junto com os outros presidentes da junta. Foi Presidente da Junta eleito pelas pessoas de São Jacinto, como foi o atual Presidente da Junta. Não venham com as histórias das dívidas porque o sr. Presidente da Câmara também vai deixar dívidas

quando sair, assim como o governo, vai deixar dívidas quando sair e quem vier tem que as pagar. E referiu que foi uma mentira o que disseram, a dívida já vem de trás, talvez mais agravada com o anterior Presidente da Junta e se o sr. Presidente da Câmara quisesse resolver como resolveu agora, tinha-o feito porque já lá está há treze anos. Tinha muito tempo para não deixar a dívida chegar onde chegou. Não percebe o porquê de o anterior Presidente da Junta ter feito tantas dívidas e não ter sido preso, investigado ou ouvido não acontecendo nada.-----

----- Terminada a intervenção do público, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos às questões colocadas. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por dizer que tinha muito respeito pelo sr. Domingos Tavares e pela sua presença em quase todas as assembleias e retribuiu os votos de felicidades. -----

----- Em relação à questão dos contentores, o sr. Presidente da Junta referiu que foi abordado antes do início do verão, para lá de já ter sido também discutido numa Assembleia de Freguesia, e que transmitiu todas estas situações ao Vereador do Ambiente, João Machado, que é quem trata do contrato com a Veolia. Na altura, um ou outro contentor foi substituído, não todos, porque andavam a colocar lixo nos contentores que não deviam e os contentores apareciam partidos. -----

----- Esclareceu que neste verão aconteceram duas coisas: a primeira foi que, chamaram a atenção para os contentores por trás dos wc's públicos, um dos pontos mais complicados de São Jacinto, e onde estava um contentor partido e o conseqüente mau cheiro. Todos sabem que é um local onde existem alguns restaurantes e bares e onde se coloca os restos de comida e verificou-se que a limpeza dos contentores não estava a ser feita como devia ser. Referiu também que de acordo com o mapa colado no contentor, a data da última limpeza estava a ser feita de mês a mês e o sr. Presidente da Junta pediu para ser feita semanalmente. Na altura foram limpos e com alguma assiduidade. -----

----- Para concluir, o sr. Presidente da Junta referiu que não resolveram o problema. Colocaram, sim, contentores novos ao longo da nacional 327 e é nesse aspeto que estão a trabalhar, para substituírem os contentores partidos por estes que serão retirados no final da época balnear. E concluiu que será mais fácil fazer essa troca agora. -----

----- Referiu ainda que a Ersuc trabalhava melhor do que a Veolia, porque estão à espera que venham recolher uma quantidade considerável de monos, que estão nos estaleiros da

Junta de Freguesia há mais de dois meses. -----

----- Sobre as lâmpadas fundidas, o sr. Presidente da Junta tem a indicação de que as que estão junto ao polidesportivo foram substituídas e está comprovado por registo fotográfico. Aliás, existem outros sítios com lâmpadas fundidas, onde os vários contactos telefónicos que fizeram com a E-REDES estão todos arquivados na Junta de Freguesia. Também referiu que a E-REDES, tal como a Altice, umas vezes vêm outras não. -----

----- Em relação à Estrada Nacional nº327, o sr. Presidente da Junta informou que falará sobre este assunto na sua comunicação. Referiu que o problema está localizado entre o km 52 e o km 53, entre a casa abrigo e o parque de campismo municipal. -----

----- Relativamente aos passeios, o sr. Presidente da Junta sugeriu que o sr. Domingos Tavares visite as outras freguesias de Aveiro porque os passeios estão piores nessas freguesias do que aqui em São Jacinto. Referiu que na altura do Festival Dunas, houve muitas pessoas que disseram que a freguesia estava limpa. E recordou que há dois anos tínhamos ervas por todo o lado, os passeios da calçada portuguesa eram uma vergonha. Já recuperaram dois passeios, mas também avisou que isto é um processo que vai demorar tempo. -----

----- Em relação ao cemitério, o sr. Presidente da Junta disse que não percebeu a questão colocada pelo sr. Domingos Tavares porque existem duas casas de banho, uma de cada lado, uma para o sexo masculino e outra para o feminino.-----

----- Sobre a “praia dos tesos”, o sr. Presidente da Junta esclareceu que, na altura chamaram a atenção à Polícia Marítima, e o que ela disse foi que os pescadores têm de fazer a escolha do berbigão na zona da apanha, avisando também que isto está na lei. As embarcações que estão na “praia dos tesos” não foram escorraçadas de nenhum lado, eram os que estavam na casa abrigo e a zona da apanha é deste lado. E a questão sobre as pessoas já não fazerem lá praia, o sr. Presidente da Junta disse que vê pessoas a fazer praia. Agora, é verdade que a praia está cheia de cascas, mas já alertaram a Polícia Marítima e a APA (Administração do Porto de Aveiro) que é a responsável por aquela praia. -----

----- Sobre a inauguração das piscinas e o que falta ainda, o sr. Presidente da Junta enumerou que ainda falta relva e o parque infantil, mas está a ter usufruto, informando que houve um dia que foi utilizada por mais de cem pessoas. -----

----- Em relação ao adro da igreja, o sr. Presidente da Junta disse que foi um erro do empreiteiro, e podem verificar isso na planta que está afixada aqui na Junta de Freguesia.

Esclareceu que o piso que vem da igreja até ao cruzeiro não é o que está no projeto e a Câmara Municipal está a exigir que corrijam a asneira. Referiu que não sabe o tempo que vão precisar para corrigir esta asneira, talvez só depois das eleições. Verificou que têm andado a limpar o terreno, mas ainda falta colocar as papeleiras e os bancos. E os serviços da Câmara Municipal têm de vir cortar as palmeiras porque uma está com bicho e a outra está completamente oca.-----

----- Por fim, o sr. Presidente da Junta referiu que em relação à fotografia do Presidente da Junta, António Aguiar, vai colocá-la antes de ir embora, isto claro, se ele der autorização. Mas também disse que enquanto esteve aqui como Presidente da Junta da Freguesia de São Jacinto disse sempre e continua a dizer que o Presidente António Aguiar foi um mau gestor, estando também registado nas atas. -----

----- Terminados os esclarecimentos e antes de passar ao ponto seguinte, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia apresentou dois votos de pesar e propôs que seja feito um único minuto de silêncio no fim da leitura dos dois votos e uma votação única. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia começou por ler o primeiro voto de pesar, que aqui se transcreve: -----

----- *“É com profundo pesar que a Assembleia de Freguesia de São Jacinto, manifesta as suas condolências às vítimas dos incêndios no passado mês de agosto, estendendo os mais sentidos pêsames aos seus familiares e amigos. -----*

----- *Um agradecimento a todas as corporações de Bombeiros, proteção civil, Forças de Segurança, Municípios, autarquias e a todas as populações que defenderam as suas vidas, os seus animais e os seus bens pessoais a todo o custo.-----*

----- *Assim a Assembleia de Freguesia, reunida hoje em Sessão Ordinária, expressa o seu sentido pesar e em sinal de respeito, proponho que façamos um minuto de silêncio em honra das vítimas falecidas. -----*

----- *São Jacinto, 05/09/2025.”-----*

----- A seguir leu o segundo voto de pesar : -----

----- *“A Assembleia de Freguesia de São Jacinto, manifesta o seu profundo pesar pelo trágico acidente ocorrido na tarde do dia 3 de setembro de 2025, em Lisboa envolvendo o Elevador da Glória. -----*

----- *Neste momento de luto e tristeza, apresentamos as mais sentidas condolências às famílias enlutadas, partilhando a dor da sua perda irremediável e expressamos votos de pronta reabilitação a todos os que foram afetados. -----*

----- *A Assembleia de Freguesia de S. Jacinto presta igualmente homenagem ao trabalho incansável das equipas de socorro, forças de segurança e profissionais de saúde, que, com dedicação e prontidão, responderam a este desastre.* -----

----- *Assim a Assembleia de Freguesia, reunida hoje em Sessão Ordinária, expressa o seu sentido pesar e em sinal de respeito, proponho que façamos um minuto de silêncio em honra das vítimas falecidas.* -----

----- *São Jacinto, 05/09/2025.*” -----

----- Depois de um minuto de silêncio, passou-se à sua votação. Ambos foram aprovados por unanimidade. -----

----- **4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

----- Inscreveu-se o sr. José Leite questionando sobre o cartão de residente o qual, segundo informação das funcionárias da Junta, para o tirar também se pode apresentar o recibo do IMI. Julga que é confusão das funcionárias e gostaria que o esclarecessem.-----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais que antes de colocar as suas questões, desejou a todos os membros desta Assembleia os mais sinceros votos de felicidades futuras. Também referiu que apesar das divergências e dos debates acérrimos que tiveram, foi de salutar e isto é democracia que exerceram aqui nas Assembleias. -----

----- Em relação ao voto de pesar, o sr. António Nabais referiu que a CDU esteve unanimemente de acordo, mas queria realçar e endereçar os sentidos pêsames às famílias das vims percidas no acidente e as rápidas melhoras aos feridos que se encontram hospitalizados ou em casa em recuperação. -----

----- Passando às questões, o sr. António Nabais referiu que na sequência deste trágico acidente, foi decretado luto nacional, o que como todos sabem envolve colocar a bandeira nacional a meia haste em toda a freguesia. Verificou, lamentavelmente, que isto não foi feito. Fizeram à frente do edifício da Junta de Freguesia, mas não fez no resto da freguesia, por exemplo, na praia. Citou a vizinha freguesia, Torreira, que tinha todas as bandeiras a meia haste. Assim é que deve ser. -----

----- Também, referiu que, desde o dia 14 de julho, a bandeira nacional foi hasteada e nunca mais foi arreada. Enviou, inclusive, uma mensagem pessoalmente ao sr. Presidente da Junta a relatar esta situação. Pensa que já se está a passar o protocolo da bandeira nacional e até devia de ser uma chamada de atenção para quem de direito. -----

----- Verificou que foi colocada, recentemente, uma rampa de borracha na Av. Almirante

Gago Coutinho. Concorda plenamente, mas lembrou que foi nesta Assembleia proposta pela CDU e aprovado pelo sr. Presidente da Junta, a colocação destas lombas de redução de velocidade, tanto aqui nesta avenida como antes e depois da escola. Nunca foram postas. -----

----- E continuou dizendo que, apresentaram um voto de pesar dos incêndios, e muito bem, mas não foram só os incêndios e o acidente do elevador da Glória que estão de luto. Houve tragédia com água contaminada, com o apagão, com a destruição de casas e vidas; houve ataques cardíacos sem assistência; houve grávidas e bebés mortos com urgências fechadas e nada disto são acidentes. Isto é o colapso, se calhar, de um país das contas certas. -----

----- Terminou dizendo que, ainda bem que trouxeram aqui estes votos de pesar, mas existem muitas mais tragédias a acontecer no nosso país. -----

----- Questionou o sr. Presidente da Junta sobre as baratas e qual foi a resposta da Câmara Municipal sobre este assunto. -----

----- Reparou, também, que passados tantos anos e discutido nesta Assembleia, as placas de sinalização oficiais da Junta ainda não foram retiradas e algumas retificadas. -----

----- Chamou a atenção para a questão colocada pelo membro do público, sr. Domingos Tavares, sobre a inauguração das piscinas. O sr. António Nabais sempre disse que as piscinas eram um bem da freguesia e ainda bem que estão feitas. Só questionava o *timing* da sua inauguração. Já foi discutido em Aveiro e noutros lados e, politicamente, foi um gesto aberrante e uma autêntica campanha eleitoral que nos termos da LEOAL (lei eleitoral dos órgãos das autarquias locais) e da lei 72-A/2015 não permite estas situações, mas a verdade é que toda a gente faz “ouvidos de mercador”. -----

----- E continuou dizendo que não é ético o que disse anteriormente, como não é ético o que a Junta de Freguesia vai fazer. Acha que é um ato de salutar, compreende perfeitamente e é apoiante deste ato e devia de ser feito mais vezes, mas não devia de ser feito nesta altura. Explicou que a Junta de Freguesia avisou no dia 10 de agosto que iam fazer um passeio, no dia 13 de setembro, a Santiago de Compostela. De acordo com a lei não deviam de fazer nenhuma ação deste tipo desde o dia 14 de julho. Éticamente é reprovável. -----

----- Para terminar, o sr. António Nabais falou que na via ciclável existem dois jacarandás que deviam de ser aparados porque dificulta a passagem de quem passa a pé ou de bicicleta. Assim como também as laranjeiras que estão miseráveis e cheias de bicho e os

buracos que existem e que não tem nenhuma árvore. Sugeriu que se plante lá uma árvore ou então que se tape. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos às questões colocadas. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou pela questão dos jacarandás e deu indicação ao sr. Secretário para tratar o mais rapidamente possível desta situação.-----

----- Relativamente à questão do sr. Ferreira Leite sobre o IMI, o sr. Presidente da Junta esclareceu que é um dos pontos que vai deixar no caderno de transição porque consideram que o domicílio fiscal ou o IMI é o que devia constar na inscrição, porque há muitas pessoas que estão a entregar o IMI e como tem a morada fiscal, estão a aceitar. Mas é algo que vão ter de melhorar. -----

----- Relativamente às questões colocadas pela CDU, o sr. Presidente da Junta começou por referir que alertou a Câmara Municipal em relação às bandeiras, que foi um lapso muito grave da parte dela, e que era de lamentar. -----

----- Sobre a lomba de borracha, o sr. Presidente da Junta recordou que não votou a favor, absteve-se, porque o sr. António Nabais apresentou a proposta em cima da hora. Foi no mandato anterior, o sr. Presidente da Junta da altura aceitou e foi aprovada. Informou que estão solicitadas à Câmara Municipal de Aveiro, várias lombas para a freguesia, nomeadamente, no cruzamento da Av. Almirante Gago Coutinho, junto aos escuteiros e junto à escola primária. Será a Câmara Municipal que vai colocar estas lombas. A que está colocada aqui, na av. Almirante Gago Coutinho, foi ao abrigo da obra do largo da igreja.-----

----- Sobre as baratas, o sr. Presidente da Junta de Freguesia informou o Eng.º Machado sobre esta situação, que por sua vez marcou com uma empresa de desparasitação para vir à freguesia. Também referiu a situação das formigas que este ano não atacaram tanto, como tem sido nos outros anos. -----

----- Sobre as piscinas e o *timing* da sua inauguração, o sr. Presidente da Junta referiu que câmaras do PS, do PSD e até da CDU fazem o mesmo. -----

----- Sobre o passeio sénior, o sr. Presidente da Junta fez o convite ao sr. António Nabais porque ainda tem lugares vagos o é elegível para ir ao passeio. Podiam ter alterado a data do passeio, mas o ano passado foi em setembro que se fez o passeio. E terminou dizendo que não é pelo passeio ser a 13 de setembro e a campanha eleitoral começar duas semanas antes das eleições de 12 de outubro, que vai implicar a alteração de um voto. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão.
----- Pediu a palavra o sr. José Leite para referir que afinal não tinha sido lapso das funcionárias. A intervenção que o regulamento prevê para a Junta não seguir o que aqui está é em caso de lacunas, dúvidas ou omissões, o que não lhe parece que seja a situação. Referiu que logo na nota justificativa é bem claro quais eram os documentos necessários e prevê-se um mecanismo da avaliação das mesmas, mas que passará sempre por alteração do presente regulamento. Não diz aqui que a Junta tem o poder de aplicar o que entende antes do regulamento ser alterado. E, portanto, isto para dizer que a terem sido emitidos cartões de residente nessas condições é um ato que não é da competência da Junta, é um ato que extravasa largamente os poderes da Junta e sugeriu à sra. Presidente da Assembleia de Freguesia que estes factos sejam comunicados às entidades competentes. -----

----- Referiu que não é aceitável. Andaram aqui com este regulamento, porque o anterior permitia isto, aquilo e aqueloutro, afinal este acaba por permitir tudo o que entendem fazer e a distribuição que entendem fazer dos cartões. -----

----- Tomou a palavra o sr. Presidente da Junta para esclarecer, mas foi interrompido pelo sr. José Leite que disse que não valia à pena andarem aqui às voltas com explicações. ---

----- **5. COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE**

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para que este efetuasse a leitura da comunicação, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que não foi lida na íntegra, mas que a seguir se transcreve: -----

----- *“Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Presidente da Junta de Freguesia deve apresentar, em cada sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, uma informação escrita.* -----

----- *Apresenta-se, assim, a presente informação escrita no âmbito da Assembleia de Freguesia Ordinária de 5 de junho, sendo a mesma referente ao período de 29 de maio de 2025 a 28 de agosto de 2025.*-----

- *1. Construção de 21 novas sepulturas – Cemitério*

----- *Foi adjudicada à empresa Farcimar, S.A. a construção, montagem e colocação de 21 novas sepulturas, no valor de 17.531,74€, já com o IVA incluído.* -----

- 2. *Auditório da Junta de Freguesia – Cedência das instalações PS e Aliança com Aveiro*

----- Foi solicitado a cedência do auditório da Junta de Freguesia para atividade política pelo Partido Socialista e pela coligação Aliança com Aveiro. -----

- 3. *Infraestruturas de Portugal – EN 327*

----- Foi elaborada uma reclamação direcionada às das Infraestruturas de Portugal, relativamente ao estado degradado e potencial perigo para os utilizadores da EN, entre os Km's 52 e 53. Fomos informados que a situação resulta do abatimento da via, tendo sido feita uma pequena reparação, sendo que continuam a monitorizar, periodicamente, de forma a acompanhar qualquer evolução que possa justificar nova intervenção.-----

- 4. *Botija Solidária – Pagamento dos primeiros apoios*

----- De acordo com o cumprimento estabelecido com a Anafre, no que respeita aos apoios cedidos, ao abrigo do programa da Botija Solidária, começamos a receber as primeiras transferências, o que possibilitou o pagamento imediato dos primeiros apoios no âmbito deste programa. -----

- 5. *Hastear da Bandeira Azul – Praia de São Jacinto*

----- Mais uma vez a nossa Praia foi galardoadada com a Bandeira Azul, Praia Acessível e Praia Dourada. A Junta de Freguesia, de acordo com a sua delegação de competências, colabora ativamente na limpeza das papeleiras, pontos de ecoponto e remoção de areia do passadiço. Ainda tem a seu cargo a gestão dos sanitários da Praia. -----

- 6. *Programa São Jacinto com vida*

----- À semelhança do ano passado, tivemos um pequeno programa de animação de Verão o qual contemplou: aulas de Zumba, música nas nossas esplanadas e ainda Quadros Vivos e Recreação Histórica, pelo Rancho Folclórico Rio Novo do Príncipe, na Marginal de São Jacinto.-----

- 7. *Campo de Férias da Junta Freguesia São Jacinto*

----- Organizamos um campo de férias com a duração de duas semanas. Foram desenvolvidas atividades educativas, desportivas e de lazer, direcionadas a um grupo de cerca de 16 crianças/jovens. -----

- 8. Festival Dunas de São Jacinto

-----Fomos parceiro institucional no Festival organizado pela Câmara Municipal de Aveiro com enorme impacto no nosso território. Estivemos no terreno na resolução de problemas e apoio, permanente, a toda a necessidade logística que um Festival deste tipo comporta. -----

- 9. Apoios Logísticos

----- Durante o período foram apoiadas logisticamente as seguintes entidades:-----
- Sporting Clube de Aveiro – Cedência de grades para o evento Cruzeiro da Ria. -----
- Comissão de Festas – Cedência de Barraquinha. -----
- Agrupamento de Escuteiros Marítimos e Regimento de Infantaria 10 – Cedência de tendas e grades para a caminhada/corrida das Areias. -----

- 10. Avenida Marginal Encerramento

----- Durante o período de 7 de junho e 21 de setembro a Avenida Marginal irá estar encerrada ao trânsito aos fim-de-semanas e feriados. A Junta de Freguesia assume a gestão do encerramento com a colocação e retirada das grades. -----

- 11. Passeios – Recuperação de passeios de calçada Portuguesa

----- Recuperamos o segundo passeio de calçada Portuguesa, processo esse que vai sendo feito à medida das nossas possibilidades. Procuraremos dar prioridade aos passeios mais utilizados, nos trajetos diários, pela nossa população. -----

- 12. Terceiro Lugar – Ação para os mais idosos

----- O Terceiro Lugar é um espaço de ativação comunitária que promove o envelhecimento ativo e digno. Neste espaço, os idosos podem socializar, partilhar experiências e expressar-se, prevenindo o isolamento social e o declínio cognitivo. Ao reforçarmos a autonomia, o bem-estar emocional e o sentimento de pertença,

contribuímos para adiar a institucionalização e valorizar o papel dos mais velhos na comunidade. Estas ações decorrem no espaço intergeracional.-----

• *13. Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Aveiro – Projeto + Saúde*

----- Colaboramos num projeto da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Aveiro cujo objetivo é reduzir as desigualdades sociais no acesso à Saúde, proporcionando cuidados de saúde primários e acompanhamento psicológico à população sénior, que enfrenta dificuldades de mobilidade, carência económica e ainda isolamento social. ----

• *14. Trabalhos Diversos – Junta de Freguesia*

----- Durante este período continuaram a decorrer pequenas intervenções pelos serviços da Junta, nomeadamente: reparação de passeios, limpeza de escoamento de águas pluviais, limpeza de papeleiras, limpeza e manutenção do nosso cemitério, limpeza e conservação dos sanitários públicos e ainda limpeza de ruas pela freguesia.-----

• *15. Reuniões e representações*

- *RI 10 - Presidente*
- *Assembleia Municipal - Presidente*
- *Município de Aveiro – Presidente*
- *Vice Presidente – Proteção Civil e Polícia Municipal - Presidente*
- *Vereador João Machado – Ambiente, Praia de São Jacinto - Presidente*
- *Chefe Gabinete Guilherme Carlos – Delegação de competências; Projetos - Presidente*
- *Obras - Presidente*

• *16. Mapa pessoal Junta de Freguesia*

Serviços Administrativos: -----

- *Maria José Aguiar – funcionário do quadro – assistente administrativa -----*
- *Carla Dias – funcionária do quadro – assistente administrativa -----*

Serviços Gerais: -----

- *Hugo Silva – funcionário do quadro – assistente operacional -----*

IEFP: -----

- *Ana Catarina Gonçalves* -----
- *Maria Silva* -----
- *Suzana da Silva* -----
- *Maria Martins* -----

Prestação de serviços Gerais:

- *Maria Esteves* -----

Prestação de serviços de Limpeza: -----

- *Gabriela Neves – (3 horas semanais – limpeza dos WC públicos ao Fim de Semana e Feriados)* -----

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• <i>17. Valores em caixa</i> |
|---|

-----*Montepio – 8.561,03 euros (oito mil, quinhentos e sessenta e um euros e três cêntimos)* -----

-----*EuroBIC – 470,12 euros (quatrocentos e setenta euros e doze cêntimos)*-----

-----*BPI – 1090,24 euros (mil e noventa euros e vinte e quatro cêntimos)*-----

-----*Numerário – 319,17 euros (trezentos e dezanove euros e dezassete cêntimos)*” -----

----- Depois de lida a comunicação, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou as bancadas se havia alguma inscrição neste ponto.-----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais para questionar sobre as atividades na praia de São Jacinto que estão mencionadas na agenda trimestral da Câmara Municipal de Aveiro e que aqui nesta comunicação não viu mencionado. Parece que a Junta de Freguesia não teve conhecimento destas atividades. -----

----- Chamou a atenção para o ponto 11, onde refere que estão a dar prioridade aos passeios mais utilizados. Referiu que existem passeios mais utilizados do que aqueles que foram arrançados. Também reparou que no Festival Dunas colocaram umas fitas no passeio e depois as pessoas não conseguiam passar. -----

----- Pediu ao sr. Presidente da Junta esclarecimentos sobre o ponto 13 e qual o projeto que existe com a Cruz Vermelha Portuguesa, porque estar a misturar privados com o SNS há aqui uma trapalhada qualquer que ainda não percebeu. E antes de terminar o seu mandato pediu à sra. Presidente da Mesa da Assembleia para lhe enviar este projeto.-----

----- Por fim, também pediu esclarecimentos sobre o mapa de pessoal da Junta de

Freguesia, onde refere os colaboradores do IEF. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para responder às questões levantadas. -----

----- O sr. Presidente da Junta esclareceu que as atividades da praia são dirigidas pelo departamento do ambiente da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia tem conhecimento, mas não tem um papel ativo. Mesmo o nosso papel na Bandeira Azul é só na questão da limpeza. -----

----- Sobre a questão dos passeios, o sr. Presidente da Junta referiu que têm seguido uma linha de orientação e que o próximo será na direção do *ferryboat*. Depois seria voltar para trás, mas quem vier a seguir tomará a decisão. -----

----- Sobre o projeto da Cruz Vermelha Portuguesa, o sr. Presidente da Junta esclareceu que o projeto + Saúde foi lhes apresentado e está na sua fase inicial. Está presente nas freguesias de Eixo e Eiol, Requeixo, Nossa Sra. de Fátima e Nariz e na freguesia de São Jacinto. Está, também, em Ílhavo na freguesia de S. Salvador, na Gafanha da Nazaré e em Vagos, na Gafanha da Boa Hora. O que se pretende com este projeto, e no nosso caso vão trabalhar mais com o Centro Social e Paroquial de São Jacinto, é acima de tudo identificar situações neste tipo de população alvo e no qual possam contribuir. -----

----- E continuou dizendo que este projeto pode tocar com o SNS, mas o objetivo é complementar e não substituir. -----

----- Por fim referiu que têm vários serviços como cuidados de enfermagem, análises clínicas, eletrocardiogramas, ações de sensibilização e encaminhamento para outras especialidades de serviços de saúde. Mas fará chegar estas informações ao sr. António Nabais. -----

----- Sobre os colaboradores, o sr. Presidente da Junta explicou que está a negrito o título IEF, prestação de serviços gerais e prestação de serviços de limpeza, portanto, são serviços diferentes e não fazem todos parte do IEF. -----

----- Pediu a palavra o sr. António Nabais para perguntar em que ponto de situação está este funcionário da prestação dos serviços gerais e dos serviços de limpeza porque a Assembleia não tem conhecimento. Está a contrato ou está efetivo. -----

----- O sr. Presidente da Junta referiu que esta informação sempre esteve na comunicação.-----

----- O sr. António Nabais referiu que, então, devia ser lapso dele e sempre viu esta informação como sendo do IEF. E a situação da sra. Gabriela pensou que havia protocolo e que era a Câmara Municipal que pagava. -----

----- O sr. Presidente da Junta esclareceu que havia protocolo com essa funcionária porque não havia delegação de competências com a Junta de Freguesia. Os sanitários eram limpos pela Junta de Freguesia através desse protocolo. Quando houve a revogação desse protocolo, a Câmara Municipal fez um protocolo diretamente com esta funcionária, que passou a trabalhar para a Câmara, com contrato de prestação de serviços. Esta informação está nas atas da Câmara. -----

-----Terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação e votação da ata em minuta que será lida para posterior votação. -----

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

-----**DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS** -----

-----No final desta reunião, as deliberações foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, e eu

(Liliana Carinha), primeira


secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte, vai ser assinada por mim e pela sra. Presidente da Mesa da Assembleia . -----

----- São Jacinto, 5 de setembro de 2025. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia


(Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves)

A Primeira Secretária


(Liliana Vieira Carinha)